

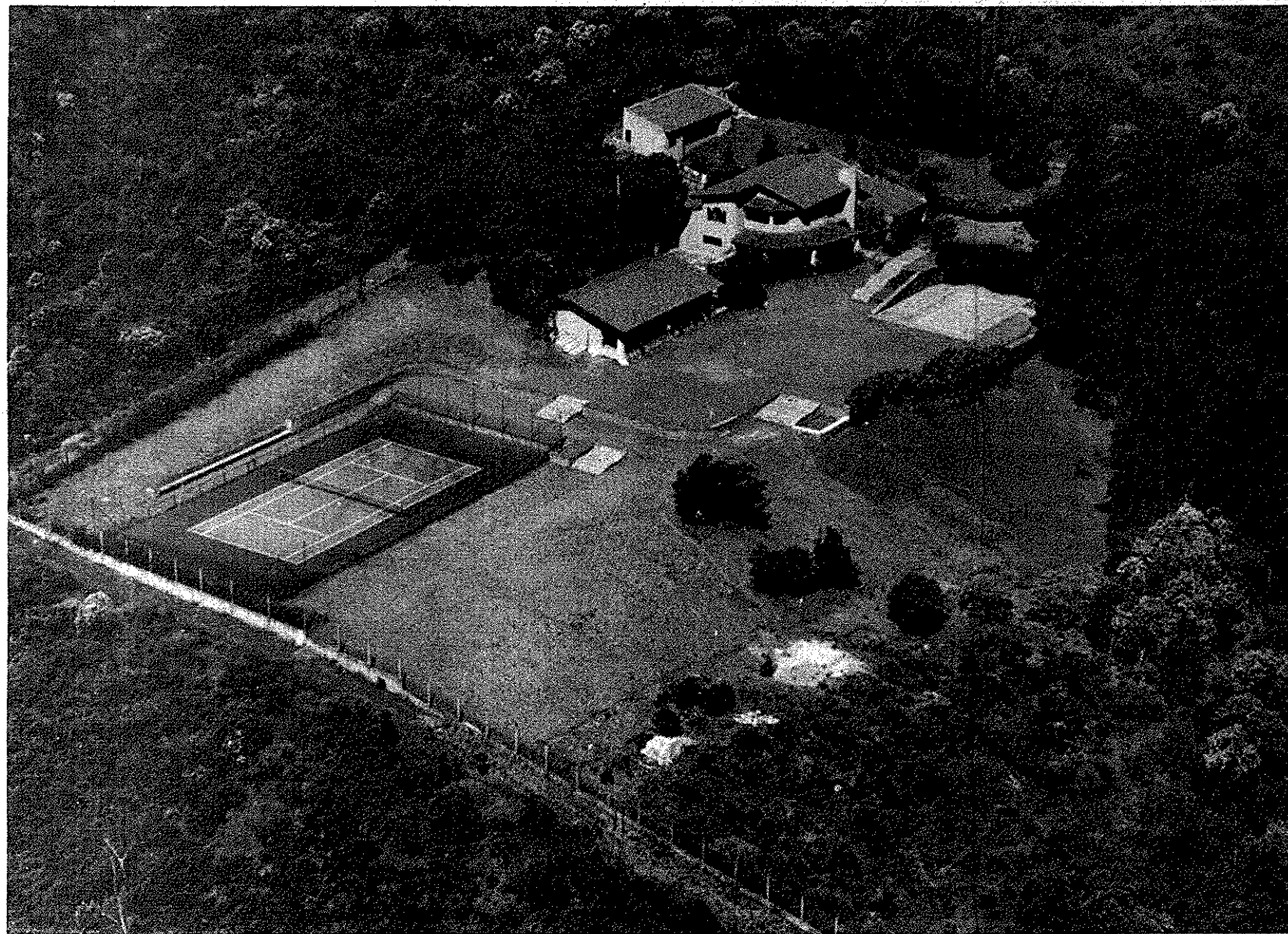
Arquivo
Fonte: J. de fundação Reg
Data: 12/10/95 Pg cont.
Class: 19

DESMATAMENTO NO JAPI

Condomínio só pode captar água da chuva

Segundo o diretor administrativo do DAE, Luiz Argentin, o condomínio não poderia desmatar para fazer a captação de água no Japi

Osmar Modas



Vista aérea da área onde estão localizados o condomínio Ermida e a trilha de desmatamento feita no local

O condomínio Ermida, localizado próximo da Reserva Biológica da Serra do Japi, a 1200 metros de altitude não pode ter rede de água, segundo o diretor administrativo do Departamento de Águas e Esgotos (DAE), Luiz Argentin. “Não pode ter e nós não podemos deixar que tenha. Isso não é o correto. É uma reserva e se eles construírem mesmo uma estação de bombeamento, nada irá impedir que o condomínio se expanda e destrua a Serra. Eles só podem fazer poços para captação de água de chuva”, alertou Argentin.

Luiz Argentin é também o presidente do Partido Verde em Jundiá e, para ele, a possibilidade de um aumento no número de condomínios na reserva é pior do que o prejuízo monetário dado ao município, caso a estação de bombeamento se concretize. “Eles estarão usando a água sem pagar nada por ela. Só precisarão jogar cloro porque a água é pura. O DEPRN (Departamento Estadual de Proteção aos Recursos Naturais) têm que parar com isso”, disse referindo-se a autorização para a construção de novas residências.

Para fazer a estação de bombeamento, foi aberta uma trilha de aproximadamente 3 metros de largura por 2 quilômetros de comprimento, ligando o condomínio Ermida ao manancial. Uma pedra foi detonada para funcionar como barragem — assoreando a cachoeira que existia no local — e vários postes de iluminação foram colocados ao longo da trilha para levar energia elétrica até as bombas que ainda serão instaladas.

Até agora o DEPRN não divulgou se o condomínio tem ou não a autorização para construir a estação de bombeamento

d’água. “Todos os engenheiros estão em reunião com a diretoria”, respondeu a secretária da instituição responsável pelo cumprimento da Legislação Ambiental no estado.

Para a responsável pela regulamentação da Área de Proteção Ambiental (APA) da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Pilar Martin Lopez, o fato do desvio do curso d’água e desmatamento ter ocorrido dentro da Reserva Biológica da Serra do Japi só agrava o ocorrido.

“Qualquer curso d’água, não importa se dentro ou fora de uma reserva, só

pode ser desviado se tiver uma autorização dada pelo Departamento Estadual de Proteção aos Recursos Naturais (DEPRN) ou da Secretaria Estadual do Meio Ambiente. E só é possível conseguir essa autorização com a apresentação de um projeto que justifique, e muito bem, a mudança do curso d’água. Mas o fato do incidente ter ocorrido dentro da reserva da Serra do Japi torna a infração mais grave”, declarou — Pilar Lopez que virá a semana que vem para a cidade realizar uma série de reuniões com grupos ambientais e departamentos públicos ligados a área sobre a regulamentação da APA.

A Secretaria Municipal de Planejamento, realizou na tarde de ontem um levantamento aéreo par determinar se o local em que está sendo instalada a estação de bombeamento d’água está entre as terras de propriedade da prefeitura. “Iremos fazer o levantamento e depois daremos um posição mais concreta”, disse o responsável Evaldir Stramandinoli. Caso a estação esteja dentro da área da prefeitura, fica sob responsabilidade desta punir os responsáveis pelo condomínio.

“Com a estação de bombeamento nada irá impedir que o condomínio expanda e destrua a Serra”